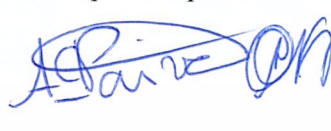


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí MG – CEP: 389000-000

ATA 007 Reunião ordinária do Conselho Acadêmico

1 Aos vinte e oito de novembro de dois mil e dezessete, às quinze horas e onze minutos, na sala de
2 reuniões do prédio administrativo, iniciou-se a reunião do Conselho Acadêmico do Instituto Federal
3 de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Bambuí na presença de: Rafael Bastos
4 Teixeira – Presidente do Conselho Acadêmico, Mário Luiz Viana Alvarenga - representante titular
5 da área de Ensino, Hudson Rosemberg Poceschi e Campos – representante titular da área de Extensão,
6 Konrad Passos e Silva - representante titular do corpo técnico-administrativo, Anderson Lino de
7 Souza - representante titular do corpo discente, Fabiana Nunes de Mendonça - representante titular
8 do corpo discente, Vinícius da Encarnação - representante titular do corpo técnico-administrativo,
9 Geraldo Henrique Alves Pereira - representante titular do corpo docente, André Luis da Costa Paiva
10 – servidor convidado, Viviane Vaz Ramos Soares - servidora convidada, Sandro Pergentino Theodoro
11 - servidor convidado, Carlos Roberto de Sousa Costa - representante titular do corpo docente, Maria
12 Aparecida de Oliveira - representante titular da área de Administração e Planejamento, Ana Cardoso
13 Clemente Ferreira Filha de Paula - representante titular da área de Pesquisa e Ana Carolina Costa
14 Ribeiro de Oliveira - secretária. O presidente iniciou agradecendo a presença de todos e leu os itens
15 de pauta sendo o primeiro: apreciação do Calendário Acadêmico do ano de dois mil e dezoito e o
16 segundo: considerações finais do Presidente. Referente ao primeiro item da pauta, Rafael passou a
17 palavra ao servidor convidado André para suas considerações. Este informou sobre o retorno positivo
18 do calendário acadêmico do ano de dois mil e dezessete que teve muitos elogios e por esse motivo
19 a Diretoria de Ensino havia mantido o mesmo formato. Dois fatores impactariam neste calendário: a
20 copa do mundo e o sistema de gestão conecta, cujo impacto direto seria no setor de registro
21 acadêmico. Explicou sobre a necessidade de criar um período para apuração antes da reavaliação
22 devido aos ajustes que são necessários para implementação do novo regimento de ensino do IFMG.
23 Os servidores dos setores: registro acadêmico e da coordenadoria de gestão da tecnologia de
24 informação trabalharam em busca de uma solução paralela a fim de se encurtar a etapa de apuração,
25 tal fato acontecera somente dias antes desta reunião e por isso ele teve que fazer alguns ajustes no
26 documento que havia encaminhado aos representantes. Além disso, a redução do número de dias
27 destinados à reavaliação abria margem para alterações no calendário, optou-se por manter cinco dias
28 de reavaliação em cada semestre e se precisasse realocaria estes dias para copa do mundo. Viviane
29 manifestou que o novo modelo de apuração de resultados no Conecta está condicionado ao
30 lançamento completo dos diários por parte de todos os professores e que a ausência de dados em um
31 único diário interfere no resultado de todas as disciplinas do período. André ressaltou que a Diretoria
32 de Ensino está trabalhando para garantir que todos os docentes lancem os diários dentro do prazo.
33 André compilou os dados da consulta à comunidade sobre o calendário acadêmico e apresentou
34 aqueles mais relevantes das três categorias – discente, docente e técnico-administrativo. Rafael
35 comentou que a proposta do calendário acadêmico tentou abranger todos os eventos da forma mais
36 democrática possível. Geraldo perguntou se o feriado municipal do dia vinte e sete de novembro seria
37 considerado. Mário respondeu que se considerasse todos os feriados municipais, o impacto no
38 calendário poderia ser negativo, uma vez que é facultativo seguir o calendário municipal. Ter a
39 semana do saco cheio, na sua opinião, é mais proveitoso do que muitos feriados partidos ao longo do
40 ano, além de ter mais aceitação na comunidade acadêmica. André salientou que a solicitação mais
41 recorrente por parte dos alunos foi o adiamento do início das aulas para depois do carnaval,
42 principalmente em razão daqueles que residem na moradia estudantil, cujas condições financeiras são
43 limitadas para custear uma nova viagem apenas duas semanas depois do retorno, sendo agravante o
44 fato de o restaurante do campus não funcionar durante o recesso de carnaval. Após todas as
45 ponderações e sugestões, o presidente sugeriu o encaminhamento referente ao primeiro semestre
46 letivo: mudar o início das aulas para quinze de fevereiro de dois mil e dezoito e o término para quatro
47 de julho. Os dias cinco e seis de julho ficariam para reavaliação e no período de vinte e cinco de junho
48 a quatro de julho, seriam dias letivos. O motivo principal seria a data de ingresso dos alunos através
49 do exame nacional do ensino médio e do sistema de seleção unificada. Sandro ponderou que essa
50 questão prioritária a todas as outras. Todos os conselheiros concordaram com o encaminhamento. No



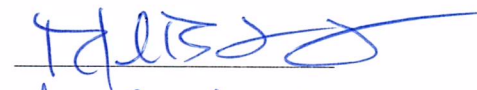


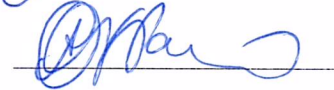
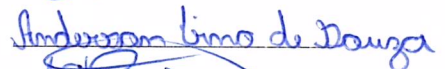
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

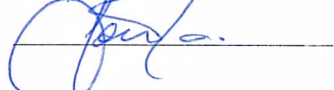
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí MG – CEP: 389000-000

que tange ao segundo semestre, Mário considerou que as escolas de Bambuí iriam adotar a semana de recesso do dia doze de outubro, no período de quinze a dezenove do referido mês, por recomendação da secretaria da educação do estado de minas gerais. Mário expôs ainda que o mais razoável seria que o campus Bambuí acompanhasse esse período de recesso para que os servidores pudessem gozar dessa semana no mesmo período que seus filhos, entretanto, o fato de o feriado de doze de outubro não estar inserido nessa semana traria a necessidade de alocação de mais um dia letivo. Geraldo sugeriu que as férias de julho tivessem pelo menos três semanas, mesmo que para isso fosse retirada a semana de recesso de outubro. André lembrou ainda que os estudantes utilizam as férias de julho para fazer estágio e que duas semanas seria muito pouco para tal. Para atender a esta nova realidade e após várias discussões, o presidente abriu para o segundo encaminhamento por sugestão do conselheiro Geraldo: considerar o feriado do dia doze de outubro e estabelece um recesso escolar no dia quinze de outubro reverenciando o dia do professor, prolongando um pouco o feriado como uma forma de minimizar a retirada da semana de recesso. A justificativa seria aumentar uma semana nas férias de julho e assim propiciar um período maior de estágio para os alunos. Abriu para votação que computou sete votos a favor e dois contra, sendo estes dos servidores Maria Aparecida e Vinícius. Dando sequência aos debates para o segundo semestre, chegou-se ao terceiro encaminhamento: retorno das aulas no dia trinta de julho, os dias oito, nove, dez e onze de outubro serem dias letivos, dia quinze de outubro ser recesso escolar/administrativo, dias quatorze e dezessete de dezembro dias letivos e dezoito a vinte de dezembro destinados para reavaliação. A justificativa seria completar os dias letivos devido à mudança no início das aulas do segundo semestre, passando do dia vinte e três de julho para o dia trinta deste mês. Ao abrir para votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. Mário sugeriu ao conselho avaliar a possibilidade de o dia vinte e seis de julho ser feriado e o dia vinte e sete, recesso escolar/administrativo, pois apesar de não serem dias letivos, o recesso poderia ser usufruído pelos técnicos administrativos. Os conselheiros concordaram e a proposta foi aprovada por unanimidade. Geraldo propôs outro encaminhamento cuja justificativa seria atender à realidade da cidade a qual o campus está inserido: incluir apenas o dia vinte e sete de novembro como feriado, e o presidente abriu para votação: foram dois votos a favor, dos conselheiros Geraldo e Vinícius e sete contrários. Finalizados os debates o presidente abriu para votação do calendário acadêmico com as mudanças deferidas, e o mesmo foi aprovado por unanimidade. No segundo item da pauta: considerações finais do presidente, este informou que na próxima reunião provavelmente apresentaria o calendário de reuniões para o ano de dois mil e dezoito, lembrou sobre as eleições de novos representantes deste colegiado e comentou ainda sobre os eventos institucionais, alertando para que não agendassem eventos nas mesmas datas, a fim de não sobrecarregar os setores de apoio e a mão de obra envolvidos na organização e execução dos mesmos. Às dezesseis horas e quarenta e sete minutos, o Presidente deu por encerrada a reunião, agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar no momento eu, Ana Carolina Costa Ribeiro de Oliveira, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Rafael Bastos Teixeira	Presidente do CA
Ana Carolina C. R. de Oliveira	Secretária do CA
Ana Cardoso Clemente F. F. de Paula	Titular área Pesquisa
Anderson Lino de Souza	Titular Discente
André Luis da Costa Paiva	Servidor Convocado
Carlos Roberto de Sousa Costa	Titular Docente
Fabiana Nunes de Mendonça	Titular Discente






MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí MG – CEP: 389000-000

Geraldo Henrique Alves Pereira Titular Docente

Hudson Rosemberg P. e Campos Titular área Extensão

Konrad Passos e Silva Titular Técnico Administrativo

Maria Aparecida de Oliveira Titular área Adm e Planej

Mário Luiz Viana Alvarenga Titular área Ensino

Sandro Pergentino Theodoro Servidor Convidado

Viviane Vaz Ramos Soares Servidora Convidada

Vinícius da Encarnação Titular Técnico Administrativo

